



11606. Evangelho de 6ª feira (21-07-2017) - S. Lourenço de Brindisi - Ex 11, 10 - 12, 14; Sl 115; Mt 12, 1-8 - Jesus passou no meio de uma plantação num dia de sábado. Seus discípulos tinham fome e começaram a apanhar espigas para comer. Vendo isso, os fariseus disseram-lhe: “Olha, os teus discípulos estão fazendo o que não é permitido fazer em dia de sábado!”

Jesus respondeu-lhes: “Nunca lestes o que fez Davi, quando ele e seus companheiros sentiram fome? Como entrou na casa de Deus e todos comeram os pães da oferenda que nem a ele nem aos seus companheiros era permitido comer, mas unicamente aos sacerdotes? Ou nunca lestes na Lei, que em dia de sábado, no Templo, os sacerdotes violam o sábado sem contrair culpa alguma?”

Ora, eu vos digo: aqui está quem é maior do que o Templo. Se tivésseis compreendido o que significa: “Quero a misericórdia e não o sacrifício”, não teríeis condenado os inocentes. De fato, o Filho do Homem é senhor do sábado”.

Recadinho: - Centramos as decisões de nossa vida na caridade e na misericórdia, como Jesus nos sugere? - Procuramos valorizar o aspecto humano das pessoas? - O que dizer das atitudes hipócritas que o Evangelho de hoje denuncia? - Não há muito falso moralismo também em nossos tempos? - Há tanto pré-julgamento... tanta inveja... Que de tudo nos livre Deus!

11607. Venezuela: hoje no país, dia de jejum e oração - A Conferência dos Bispos da Venezuelana convoca os católicos e as pessoas de boa-vontade para um “Dia de Oração e Jejum” para hoje, 21 de julho/2017. O objetivo é “pedir a Deus que abençoe os esforços do povo venezuelano em favor da liberdade, da justiça e da paz, para que, iluminados pelo Espírito Santo e sob a proteção materna de Maria de Coromoto, continue a construir a paz e a convivência fraterna no país”.

As últimas iniciativas com jejum e oração realizadas em meio à crise que assola o país foram em 2 de agosto de 2016 e 21 de maio de 2017. No entanto, tem havido outras iniciativas em nível diocesano e paroquial, onde milhares de fiéis têm expressado a sua fé por meio de procissões com o Santíssimo Sacramento, vigílias, terços iluminados e outras celebrações para pedir a ajuda de Deus no momento crucial pelo qual atravessa o país. Os bispos da Venezuela exortam a população para que não deixe que lhe seja roubada a esperança. Esperança que é possível ser realidade, com a ajuda de Deus.

11608. Bispos da Itália dão 1,5 milhão de euros à Venezuela e à Síria - Os Bispos da Itália destinaram um milhão e meio de euros do fundo 8 x 1000 (oito por mil) para duas emergências humanitárias: a tragédia dos refugiados sírios e a crise venezuelana. O valor, que será distribuído pelo Comitê para as Ações Caritativas por meio da “Cáritas” italiana, está assim constituído: 1 milhão de euros para ajudas humanitárias na Síria, Líbano e Jordânia e 500 mil para assistência à população venezuelana.

Na Síria, após sete anos do conflito que provocou mais de 400 mil mortos, além de 6 milhões de deslocados internos e mais de 5 milhões de refugiados ao exterior, existem 13,5 milhões de pessoas que necessitam de ajudas humanitárias: 85% da população vive abaixo da linha de pobreza!

As ajudas da “Cáritas” desejam responder quer às necessidades primárias (assistência sanitária, alimento, gêneros de primeira necessidade) na Síria, Líbano e Jordânia, como fortalecer os caminhos de reconciliação e educação à paz e à convivência civil, sobretudo entre os jovens, em particular na Síria e Líbano onde é mais forte a tensão entre diversos grupos e facções.

Na Venezuela a situação piora a cada dia, com o aumento da violência e as greves. Encontrar alimentos e remédios é cada vez mais difícil! Com uma inflação acumulada de 700%, com previsão de chegar a 1.200%, a pobreza atinge 82% da população.

Os beneficiados diretos com as ajudas, que financiarão segurança alimentar e nutrição, distribuição de água e produtos higiênico-sanitários e saúde, serão 4.800 famílias (cerca de 24 mil pessoas) de 10 dioceses.

Para tal serão utilizados os seguintes critérios de prioridade: crianças com menos de cinco anos, mulheres grávidas, idosos em situação de solidão, pessoas privadas de liberdade e famílias com crianças desnutridas.

NOTA DA REDAÇÃO: O Evangelho acima e claro: “Quero a misericórdia e não o sacrifício!”